

1 Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, de 04 de abril de 2024, de acordo
2 com a Lei nº 635/97, alterada parcialmente pela Lei Nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto
3 nº 1683/2022.

4 Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 16h00min, os membros do
5 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR nomeados pelo Decreto nº 1749/2023, alterado
6 parcialmente pelo Decreto nº 1784/2023, reuniram-se na Secretaria de Turismo, localizada na
7 Av. Dr. Arthur Costa Filho, nº 25 - Centro, na cidade de Caraguatubba, no estado de São Paulo,
8 tendo como pauta a apresentação das sugestões colhidas em audiências públicas e deliberação
9 final sobre a Revisão do PDTUR. O Presidente Cauê Rubio inicia a reunião ordinária dando boas-
10 vindas e agradecendo a presença dos conselheiros e suas contribuições, reforçando a
11 importância dos trabalhos realizados pelo Conselho em prol do Plano Diretor de Turismo, bem
12 como a manutenção do ranqueamento estadual de estâncias balneárias, citando também o
13 empenho da equipe técnica da Secretaria de Turismo na coordenação das revisões. O
14 Presidente Cauê Rubio informa aos conselheiros sobre a presença de Bruna de Fátima Teixeira
15 Caldas, servidora pública municipal, formada em técnica no turismo, e que também faz parte da
16 Comissão da Revisão do Plano Diretor de Turismo – PDTUR - que acompanhará os trabalhos
17 da pauta sobre a mesa. Em seguida, o Presidente Cauê Rubio convida ao Secretário de Turismo,
18 Rodrigo Tavano, para que faça a leitura para o Conselho das sugestões apresentadas nas
19 audiências públicas pelos cidadãos participantes. Rodrigo Tavano segue cumprimentando os
20 presentes e lendo aos conselheiros todas as sugestões e questionamentos feitos pelos
21 munícipes nas audiências públicas realizadas nos dias um (01), dois (02) e três (03) de abril de
22 dois mil e vinte e quatro, nas seguintes escolas municipais. A primeira realizada na EMEF Profª
23 Antonia Antunes Arouca, no bairro Massaguaçu, a segunda na EMEF Alaor Xavier Junqueira, no
24 bairro Travessão, e a terceira audiência pública na EMEF Dr. Carlos de Almeida Rodrigues, no
25 bairro Indaiá. **O tamanho da área é compatível com o Projeto?**

26 **Quem será responsável pelas obras de contenção do talude do Morro do Camaroeiro ao**
27 **lado do Balneário Camburi/Praia?**

28 **Já foram resolvidos os problemas legais sobre a área?**

29 **A verba será totalmente da iniciativa privada?**

30 **O teleférico a ser construído ligará dois pontos. Será necessária autorização da ANAC?**

31 Tavano comenta que os questionamentos não cabem na revisão do Plano Diretor de Turismo. E
32 que o município estava falando sobre o estudo de viabilidade da PMI dos morros. **Como o**
33 **Turismo vai fazer junto ao Meio Ambiente em relação ao esgoto do Chocolate que vai para**
34 **a “Lagoa Azul”.** Essa ação de saneamento não cabe ao Plano Diretor de Turismo.

35 **Fazer marcação da passagem do Trópico de Capricórnio, que vem da Praia até o**
36 **Capricórnio.** Bruna Caldas comenta que fez uma pesquisa na internet e que não se tem a
37 confirmação técnica da passagem do Trópico de Capricórnio por Caraguatubba, o conselheiro
38 Josinaldo e o José Luiz também comentam que não acreditam que passe por ali, mas que
39 antigamente existiu uma placa. **Criação de recife, afundando navio sucata no fundo do mar,**
40 **facilitando a diminuição das ondas do mar.**

41 A conselheira Alessandra comenta que já se falou muito sobre isso e que é uma obra com alto
42 custo de investimento, Bruna comenta que existe uma divergência de opinião sobre o assunto e
43 quem é a favor e quem é contra, por não haver consenso sobre o tema, o CoMTur deliberou pela
44 não inclusão de programa específico no Plano de Ações, sem impedimento à continuidade do
45 debate. **Construção de um píer para pesca e posto de abastecimento de gasolina para os**
46 **barcos.** Tavano comenta que o município comentou que esse píer melhoraria a questão do
47 turismo náutico, Cauê Rubio comenta que construção de um píer está prevista no projeto de
48 concessão, exploração sustentável e manutenção do Complexo Turístico do Camaroeiro e Morro
49 de Santo Antônio, que já está em tramitação. Rodrigo Tavano comenta que o posto de
50 abastecimento de barcos dependeria do interesse da iniciativa privada para investimento e busca
51 pela documentação necessária para liberações ambientais. **Introdução do SESC na área de**
52 **hotelaria e receptivo.** O Secretário Rodrigo Tavano comenta que a instalação e/ou atuação do
53 SESC em Caraguatubba, embora já tenha sido pleiteada pelo Município, depende do interesse

54 para o investimento financeiro da instituição. Sandra Abril comenta qual órgão seria o
55 responsável pelo SESC, e o conselheiro José Galvão cita que faz parte do sistema S, SESI,
56 SEBRAE, SESC e SENAI. O SESC é uma entidade paraestatal, sem fins lucrativos, mantida e
57 administrada pelo setor de comércio e serviços. E que também não compete a inclusão no plano
58 de ações do PDTUR. **Sempre em alta: como será liberado veículos do trade turístico? Vans,
59 ônibus? Adicionar nos eventos os artistas locais?** Tavano comenta que a pergunta foi
60 realizada por uma guia e cita inclusive os membros do COMTUR que não estão presentes que
61 representam as agências de receptivo e que o assunto sobre a legislação de entrada e circulação
62 de veículos turísticos tem sido pauta nas reuniões do Conselho. A conselheira Alessandra
63 comenta que o pedido realizado anteriormente era de uma liberação geral de tráfego, sem local
64 definido, o que inviabiliza a liberação do turismo de um dia, como os conselheiros sugeriram
65 previamente, abrindo a possibilidade de um novo debate sobre o tema, em ocasião oportuna.
66 Tavano comenta que é preciso buscar uma alternativa e sugere que nas reuniões futuras volte o
67 assunto para definir um consenso. Por não haver consenso sobre o tema, o Conselho deliberou
68 pela não inclusão de programa específico no Plano de Ações, sem impedimento à continuidade
69 do debate. Sobre a participação de artistas locais nos eventos é uma realidade na maioria dos
70 eventos. **Qualifica-Caraguá: incluir para os profissionais do trade turístico cursos de
71 idiomas e libras. Incluir anualmente congresso do trade turístico para promoção de
72 palestras, minicursos, além de promover debates e interação dos profissionais de
73 turismo.** Secretário Rodrigo Tavano cita que o PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador,
74 Fundo Social e Empreenda Já realizam diversos cursos durante o ano e inclusive comenta do
75 último tema, de idiomas, que aprovou mais de 100 alunos. Bruna comenta que é um curso
76 recorrente e sempre tem novas turmas. Sobre a realização de congressos, os conselheiros
77 gostaram da ideia, no entanto, Tavano comenta que é difícil a adesão para um congresso, visto
78 que inclusive em outros eventos, palestras e reuniões temos baixa adesão do empresariado.
79 Então foi sugerido incluir no plano de ações: o atendimento de demandas de diversidade e
80 acessibilidade nos cursos de qualificação. Para contemplar sobre libras. **Atrativos Turísticos:
81 Manutenção permanente as sinalizações que se façam necessárias. Poderia incluir meta
82 dos atrativos históricos e ecológicos como o Parque Municipal e PESM, além do
83 enrocamento do Juqueriquerê.** Tavano comenta que o PESM não faz parte da revisão por ser
84 gerido pelo Governo do Estado, já o “Programa: Sinalização Turística” é ter um grande progresso
85 quanto ao número de placas turísticas instaladas no Município e evoluir ano a ano na
86 manutenção permanente das sinalizações que se façam necessárias. **Aumentar infraestrutura
87 turística: sugestão incluir banheiros unissex, lembrando dos LGBTQIA+, manter
88 fundo/verba para prestação de serviços de manutenção.** Tavano comenta que já está previsto
89 no plano de ações sobre novos banheiros no “Programa: Aumentar a infraestrutura turística” e
90 comenta que não cabe ao conselho deliberar sobre esta sugestão neste momento e sim quando
91 for da execução, e todos concordam. **Roteiros de Caraguá: incluir trilhas do PESM não só os
92 próximos da sede, ex. trilha da Mococa.** O PESM por ser gerido pelo Governo do Estado,
93 embora não caiba ao Plano Diretor de Turismo, Bruna comenta que a elaboração dos roteiros do
94 “Programa: Roteiros de Caraguatubá”, pode incluir futuramente algum que passe pelo PESM.
95 **Guia turísticos mirins: como serão os contratos, ex. seguro do visitante?** Secretário
96 Rodrigo Tavano comenta que os municípios estavam achando que o guia mirim ia acompanhar
97 os turistas e cita que o Programa Guias turísticos mirins pretende firmar parceria com a Guarda
98 Mirim somando noções de conhecimentos turísticos às atividades já promovidas, tais como,
99 noções de hierarquia, disciplina, ordem unida, primeiros socorros, legislação, ética profissional e
100 cidadania. Bruna cita que os jovens da Guarda Mirim contribuem de maneira assistida para o
101 desenvolvimento de atividades propostas pelo Município. Além do caráter educativo e de
102 promoção da cidadania, as atividades preparam os jovens para ingressarem no mercado de
103 trabalho, como Jovem Aprendiz, por exemplo, mas não os certifica para atuações independentes.
104 **Feiras de Turismo: incluir artistas locais, grupos de cultura popular e culinária caiçara.**
105 Tavano comenta que a ideia é muito bacana, no entanto ressalta que essa sugestão seria
106 interessante quando Caraguatubá possuir seu próprio stand em determinada feira, visto que é

107 um custo alto, e que atualmente a participação do Município em feiras ocorre pela parceria com
108 a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, com a Aprecesp – Associação das
109 Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo, ou com a Embratur e o Ministério do
110 Turismo. Normalmente, os espaços são compartilhados com outros municípios e o número de
111 representantes bastante reduzido. Foi sugerido incluir no programa Feiras de turismo sempre
112 que possível uma composição com o trade, produtos e/ou representantes da cultura local.
113 **Sinalizar mais vagas da Secretaria para os autistas. Sinalizar as praias para os pais e**
114 **turistas sobre praias rasas e sem ondas. Grupos de trabalhos nas Escolas junto com a**
115 **Secretaria de Educação.** Bruna comenta que a indicação de praias para crianças é um dos
116 filtros possíveis no site turístico do Município na busca por atrativos de sol e praia e que as
117 indicações de acessibilidade estão previstas ainda no “Programa: Roteiros de Caraguatuba”,
118 que produzirá folheteria e material digital com o objetivo de contribuir para a personalização da
119 experiência turística de acordo com o perfil do turista. Foi sugerida a inclusão da atenção à
120 acessibilidade em outros Programas, como nas sinalizações informativas e nos cursos de
121 qualificação. **Nome Lagoa Azul para Estuário e o Controle de acesso – Delfim Verde/Lagoa**
122 **Azul/Ambulantes** Tavano comenta que citou ao municípe na audiência que o nome lagoa azul
123 está consolidado assim como o nome Caraguá, a conselheira Sandra perguntou o que seria
124 estuário e o conselheiro José Galvão explicou que o estuário é o encontro entre o mar e a água
125 doce, com papel importante na filtragem de poluentes e na proteção contra tempestades
126 costeiras. Todos concordaram que não se deve alterar o nome da divulgação da lagoa azul. E o
127 controle de acesso, a legislação municipal já proíbe a circulação e estacionamento de transportes
128 turísticos tais como vans e ônibus. **Criar turismo receptivo e sustentável fortalecendo as**
129 **comunidades tradicionais pelo turismo de base comunitária. Fortalecimento das redes**
130 **pela promoção de cursos e palestras.** Tavano citou que já existe ampla divulgação do turismo
131 de base comunitária inclusive cita a fazenda de mexilhão da praia da cocanha que concorreu
132 com diversos prêmios no ano de 2023 e que a secretaria de turismo já inscreveu para um
133 concurso de 2024, é realizado um trabalho em conjunto com a MAPEC na qual inclusive o
134 conselheiro José Luiz é o atual presidente. E que no programa qualifica será contemplado
135 diversos cursos e palestras. **Passeio de caiaque até a Ilha do Tamanduá e passeio de boia,**
136 **trilhas ecológicas, pesca de caiaque. Construção na frente do Rio Cocanha, sendo pier**
137 **atrativo turístico e desenvolvimento de carga e descarga de pescado, evitando**
138 **alagamento do bairro.** Tavano comenta que não existe proibição para passeio de caiaque até
139 a ilha e que os passeios são oferecidos pela iniciativa privada. José Luiz comentou sobre o pier
140 da Cocanha e Tavano comenta que não entendeu como isso pode evitar alagamento no bairro,
141 por não haver consenso sobre o tema, o COMTUR deliberou pela não inclusão de programa
142 específico no Plano de Ações, sem impedimento à continuidade do debate. **O fortalecimento**
143 **do comércio local e geração de empregos promovendo o bem-estar da comunidade e**
144 **desenvolvimento sustentável, é essencial para qualquer cidade. Caraguatuba possui um**
145 **grande apelo turístico baseado em suas praias, no entanto é muito importante usar**
146 **maneiras de buscar um público mais amplo, promover o comércio local e fortalecer os**
147 **laços comunitários. Neste contexto, uma proposta é a criação de um Mercado Público**
148 **Municipal. Um local para os produtores locais e empreendedores, mas também se torna**
149 **um ponto central de encontro para a comunidade, promovendo a culinária e a cultura**
150 **caiçara de todo litoral norte e cidades do Vale do Paraíba, oferecendo ao turista e a**
151 **população local uma opção de compras, alimentação e lazer para dias chuvosos e fora da**
152 **alta temporada turística. Com visão estratégica, sugiro um local para implantação nas**
153 **proximidades do mercado de peixe e mirante do Camaroeiro aproveitando a sinergia**
154 **turística, tradição de comércio, ponto de encontro local e de fácil acesso.** Tavano citou que
155 houve a alguns anos a construção do mercado municipal, no entanto alguns conselheiros citam
156 que nunca funcionou efetivamente, e comentam que inclusive chegou a ter uma placa de
157 identificação. No entanto as opiniões são de que o mercado municipal é algo que normalmente
158 vem de anos anteriores e que não é viável para o momento. Por não haver consenso sobre o
159 tema, o COMTUR deliberou pela não inclusão de programa específico no Plano de Ações, sem

160 impedimento à continuidade do debate. **Como pretendem executar a Ação Prevista para o**
161 **Complexo Turístico do Camaroeiro se a área não pertence ao Município? Fato este**
162 **confirmado pela própria Prefeitura em resposta aos questionamentos efetuados nas**
163 **audiências da concessão pública de 30 referente a essa área?** Secretário Rodrigo Tavano
164 comenta que o Plano de Ações pretende atender demandas do trade turístico e da população,
165 caberá à Prefeitura desenvolver as articulações necessárias para a efetivação dos projetos com
166 a possível desapropriação. Tavano comenta que ao final da leitura das perguntas e
167 questionamentos vai fazer uma sugestão sobre a ação do Mirante do Camaroeiro e do Morro
168 Santo Antônio. **E como ficam os demais anexos (I, II e III) que se encontram desatualizados**
169 **desde 2017? (metodologia, diagnóstico e prognóstico, inventário turístico, estudo de**
170 **demandas turísticas)?** Tavano comenta que conforme relatado anteriormente, deslocou-se
171 juntamente da equipe da SETUR à São Paulo, para uma reunião técnica, levantando todos os
172 documentos do plano diretor de turismo e balizamento sobre a revisão que estava em andamento
173 desde 2021, e a partir da consultoria prestada pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado
174 de São Paulo à Secretaria Municipal de Turismo, em fevereiro de 2024, a orientação foi da
175 prioridade do atendimento à necessidade de atualização do Plano de Ações, em nome do enorme
176 interesse público pela manutenção do título de Estância Balneária para continuidade da recepção
177 de recursos estaduais para obras e melhorias de infraestrutura turística, e que isso era
178 necessário para o momento, de forma que a Comissão nomeada em 2024 precisou contar com
179 os documentos produzidos pela Comissão que atuou entre 2021 e 2023. **O parágrafo único do**
180 **artigo 2º da Lei 2401/18 não será seguido? Pois o Plano de Ações tem que atender os eixos**
181 **apontados no prognóstico (anexo I).** conforme relatado foi mantido o anexo I, a atualização
182 do Plano de Ações para Revisão do Plano Diretor atendeu aos eixos apontados no prognóstico.
183 **Quantas reuniões técnicas a comissão nomeada em 2024? Onde estão disponibilizadas**
184 **as atas das mesmas para aprovação do CoMTur?** Tavano comenta que como todos sabem
185 foi realizada uma reunião, no entanto a grande maioria já estava nomeada desde 2021 e apenas
186 alguns membros foram atualizados e Presidente Cauê Rubio comenta que todos do COMTUR
187 participaram de diversas reuniões sobre a revisão do PDTUR. Assim, a Comissão nomeada em
188 2024 deu prosseguimento aos trabalhos realizados pela Comissão que atuou entre 2021 e 2023.
189 Seus integrantes reuniram-se para definição do novo Plano de Ações em 11 de março de 2024,
190 e que foi aprovado pelo CoMTur, na reunião de 13 de março de 2024 e cita que as atas de ambas
191 reuniões estão disponíveis na página do Plano Diretor de Turismo no site oficial da prefeitura. **O**
192 **cronograma apresentado nos planos de ação estão finalizados? Nas audiências públicas**
193 **da concessão do Complexo restou determinado que seria realizada nova apresentação do**
194 **projeto e nova audiência pública. Será incluída?** Tavano cita que os cronogramas
195 apresentados no Plano de Ações são previsão de ações simplificadas para os próximos três
196 anos. E cita que novamente o município cita especificações que fazem parte das audiências do
197 estudo de viabilidade da PMI dos morros e não a revisão do PDTUR e que conforme inclusive
198 matéria que já saiu no site da prefeitura será feita nova audiência pública em breve. **Seria**
199 **possível a inclusão do plano de ação a trilha do Morro este projeto deveria constar no**
200 **projeto de concessão?** Tavano cita que junção dos Programas poderia vir a ser um
201 desdobramento favorável para sua viabilização, no entanto Sandra comenta que seria bom
202 manter separado para termos mais ações e como é apenas uma sinalização da trilha podemos
203 manter. Todos os conselheiros concordam. **Já foi sanada a situação legal das áreas que estão**
204 **sendo utilizadas? Quem ficará com a responsabilidade da recuperação/manutenção do**
205 **talude do Morro do Camaroeiro – lado Balneário Camburi. Quem ficará com o prédio sendo**
206 **construído para administração do empreendimento. Está com prazo vencido.** Secretário
207 Rodrigo Tavano comenta que não cabe ao Plano Diretor de Turismo o detalhamento e que mais
208 uma vez esse questionamento tem haver com o estudo de viabilidade da PMI dos morros.
209 **Divulgação nos espaços de São Paulo como o metrô e outras cidades como exemplo**
210 **Campinas.** Tavano e a conselheira Sandra comentam que é uma ótima ideia, no entanto o custo
211 é muito alto, Sandra comenta que a alguns anos atrás cotou e os valores eram elevados. Tavano
212 comenta que o planejamento e execução das campanhas promocionais do Município são de

213 responsabilidade da Secretaria Municipal de Comunicação, a qual as sugestões serão
214 encaminhadas e quem sabe podemos estudar juntos algo para o futuro.

215 Após apresentadas todas as sugestões e questionamentos dos munícipes, o Secretário de
216 Turismo Rodrigo Tavano, fez uma sugestão aos conselheiros, sugerindo a retirada da proposta
217 do Plano de Ações que consta no eixo turístico o Programa de exploração sustentável e
218 manutenção do Complexo Turístico do Camaroeiro e Morro Santo Antônio, visto que as ações
219 independem de estarem no plano para sua continuidade, o Presidente Cauê Rubio concordou
220 com a sugestão, sendo de comum acordo entre os membros do COMTUR foi decidido pelos
221 conselheiros em unanimidade a sugestão e neste momento a conselheira Sandra, representante
222 da AHP pede a palavra e concorda que será melhor a retirada do eixo do Plano Diretor de Turismo
223 e a inclusão de novas sugestões no plano de ações aproveitando algumas sugestões das
224 audiências. Entre as sugestões dadas pelos munícipes nas audiências públicas, as que se
225 encaixaram foram as seguintes inclusões no Plano de Ações da Revisão do PDTUR: Incluir no
226 eixo Qualifica Caraguá a proposta de abordar o atendimento de demandas de diversidade e
227 acessibilidade. Outra sugestão, no eixo Feiras de turismo foi aprovada em unanimidade pelos
228 conselheiros, a inclusão sempre que possível em enriquecer a participação do município com o
229 Trade, produtos e/ou representantes da cultura local. A conselheira Edna, representante do
230 Caraguá Praia Shopping, pede a palavra e comenta a ausência de alguns conselheiros na
231 reunião deliberativa e a importância de todos os conselheiros estarem presentes. Após
232 apreciação das sugestões e questionamentos feitos pelos munícipes nas audiências públicas
233 pelos conselheiros e aprovação das alterações a serem realizadas passou pela apreciação da
234 Técnica em Turismo Bruna de Fátima Teixeira Caldas que validou todas as informações do Plano
235 de ações da Revisão do Plano Diretor de Turismo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
236 Cauê Rubio, agradeceu novamente a participação de todos os conselheiros e demais presentes
237 e encerrou os trabalhos às 18h22min, lavrando a ata. Assim que lida e achada conforme, a ata
238 há de ser assinada pelo presidente e pela conselheira que secretariou a reunião, conforme
239 regimento interno.

240 Caraguatubá, 04 de abril de 2024.

241

242

243 Cauê Luan Rubio Beisiegel
244 Presidente

Mônica Araújo de Souza Lima
Secretária Executiva